



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS
CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

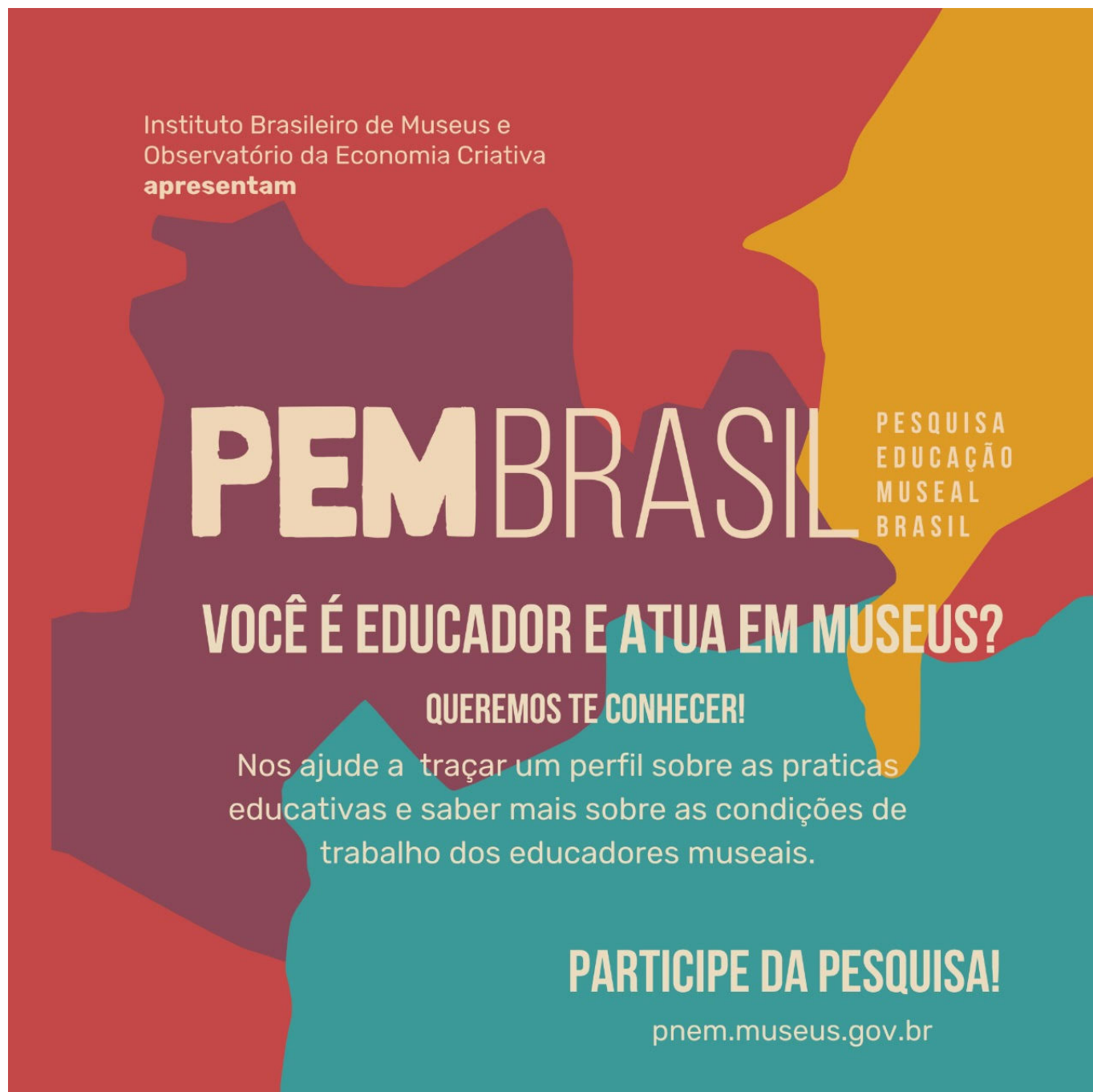
Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Roman, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: **semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Atividade 1:

Você é Educador e atua em museus?



Instituto Brasileiro de Museus e
Observatório da Economia Criativa
apresentam

PEM BRASIL

PESQUISA
EDUCAÇÃO
MUSEAL
BRASIL

VOCÊ É EDUCADOR E ATUA EM MUSEUS?

QUEREMOS TE CONHECER!

Nos ajude a traçar um perfil sobre as práticas
educativas e saber mais sobre as condições de
trabalho dos educadores museais.

PARTICIPE DA PESQUISA!

pnem.museus.gov.br

Prezada/o,

Vimos convidá-la/o a responder e participar da difusão da **PEMBrasil -Pesquisa Educação Museal Brasil**, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e executada pelo Observatório da Economia Criativa da Bahia (OBEC), através da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A pesquisa faz parte da Política Nacional de Educação Museal - PNEM (2017) e responde à ausência de dados sobre a função educativa em museus do Brasil e sobre os perfis de educadores museais.

Desejamos que a pesquisa seja de fato representativa da educação museal no Brasil e contamos com sua participação. O preenchimento leva cerca de 20 minutos. A pesquisa receberá os seguintes tipos de respostas:

- 1) Museus: organizações representadas por **um** de seus/suas educadores/as museais ou gestores/as;
- 2) Indivíduos: educadores/as museais, atuantes ou não em museus, que estarão respondendo o questionário sem representar institucionalmente um museu.

Os resultados serão amplamente divulgados no site do Ibram (<https://www.gov.br/museus/pt-br>) e do OBEC (www.obec.ufba.br).

Cada resposta é um pedaço precioso do nosso cenário e revela os caminhos que devemos tomar. Vamos juntos!

Participe!

Atenciosamente,
Amanda Haubert

Equipe PEMBrasil

Pelo IBRAM: Marielle Gonçalves e Renata Almendra

Pelo OBEC (UFRB/UFBA): Daniele Canedo, José Roberto Severino, Mona Nascimento, Beth Ponte, Carol Fantinel, Amanda Haubert e Elinaldo Santos

Participe:
<https://redcap.link/PEMBRASIL>

Atividade 2:

5º Seminário Brasileiro de Museologia – SEBRAMUS

É com muita satisfação que lançamos hoje o 5º Seminário Brasileiro de Museologia - SEBRAMUS que acontecerá de 07 a 09 de dezembro de 2022 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Convidamos todos e a todas a navegarem pelo site do evento:

<https://www.ufrgs.br/5sebramus/>

O Curso de Museologia e o Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPGMUSPA) da UFRGS em parceria com a Rede de Docentes e Cientistas do Campo da Museologia, o Museu da UFRGS e os Cursos de Museologia da UNESPAR, UNIASSELVI, UFSC e UFPel integram a comissão organizadora da quinta edição deste Seminário que tem como tema gerador - *Museologia em movimento: lutas e resistências*.

No site já está disponível o Cronograma para o recebimento de Propostas de Grupos de Trabalho.

Agradecemos e estamos à disposição para mais informações.

Cordialmente,
Vanessa Aquino e Márcia Bertotto
Coordenação Geral do 5º SEBRAMUS

Atividade 3:

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas.

Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade de oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

6ª Região Museológica

Município: Dom Pedrito

Instituição: Museu Paulo Firpo

Atividade 1:

A Ponte da Cadeia de São João del Rei

A obra que ilustra a matéria, óleo sobre tela -- intitulada PONTE DA CADEIA DE SÃO JOÃO DEL REI - - foi doada recentemente ao MUSEU PAULO FIRPO, de Dom Pedrito pela Dra. Maria Helena Moraes Gonçalves.



O soldado-pintor, como era conhecido, CORINTO BRISSAC DE LUCENA é natural de Dom Pedrito, (1889) e realizou exposição na sua terra natal em 1957. Detentor de várias medalhas e prêmios em salões de que participou, figurista e marinista, advogado e escritor LUCENA é verbete no Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos, publicação do INL, faleceu no Rio de Janeiro, (1978) onde foi também Diretor da Escola Nacional de Belas Artes O Museu de Belas Artes RJ possui espetacular obra desse pintor, em que representa cena histórica da Guerra do Paraguai.

Em 1989, o Museu de Dom Pedrito expôs obras desse pintor, com peças emprestadas. Na ocasião desse evento o Museu recebeu dois quadros e ao longo do tempo tem formado um pequeno acervo do artista incluindo duas outras obras adquiridas pela Associação de Amigos do Museu.

Atividade 2:

MUSEU RECEBE IMAGEM SACRA

Atendendo solicitação, assinada por integrantes de diversos segmentos culturais de Dom Pedrito, o Vigário Padre Roberto Carlos Barbosa doou ao Museu a imagem que ilustra esta matéria.



Trata-se de um IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, escultura sacra, em madeira, estilo barroco tardio, - provavelmente dos primeiros anos do século XX. A peça, de 1,30 m de altura, ornamentava o interior do templo, mas foi retirada nos inícios de 1940. Agora, não tanto sob o ponto de vista devocional, mas como acervo histórico e artístico, volta à fruição pública no Museu Paulo Firpo de Dom Pedrito.

Atividade 3:

O Poder dos Museus



Coletar objetos e musealizar coleções, transformando-as em acervos disponibilizáveis e acessíveis a todos ; organizar e comunicar memórias ; consolidar permanências e identidades , estabelecendo ressignificações ; ser colaborativo no ato de registrar, pesquisar e preservar fatos ; estabelecer e aglutinar parcerias , motivar e emocionar- nos reporta ao **PODER DOS MUSEUS**, tema do DIA INTERNACIONAL DE MUSEUS 2022 – 18 de maio -- estabelecido pelo Internacional Consejo of Museum e consolidado na **20ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS** , evento nacional do Instituto Brasileiro de Museus .

A reflexão que nos remete às atividades que o Museu Paulo Firpo realiza, de maneira profissional, coletando e formando um acervo alicerçado em suas coleções. Através de suas exposições, palestras e publicações, disponibiliza à comunidade o contato com esse acervo e com essas memórias que, ressignificadas – registrando-as e preservando-as -- ganham sentido e espaço novo no imaginário de todos emocionando a cada um. Parcerias que se estabelecem, se consolidam e se somam ao esforço permanente de manter viva a instituição.

Nesse cenário estão também outros museus e instituições nacionais e estaduais voltadas para o patrimônio; os usuários ou visitantes; a imprensa e as mídias variadas; os doadores – colaboradores permanentes com o acervo – as instituições voltadas à educação; os “Amigos dos Museus”, funcionários da instituição e da mantenedora (a Prefeitura) os informantes da história oral, artistas e admiradores de arte e história, os escritores... por fim, os anônimos que com seu aplauso, às vezes silencioso, estimulam novos pensamentos e inusitadas criações.

Esse é o Poder dos Museus!

